



Adaptação da criança à escola

As crianças têm entrado na escola de Educação Infantil cada vez mais cedo e se deparam com um ambiente bastante diferente daquele que elas freqüentam. As pessoas são diferentes, os espaços não são familiares e há tantas outras crianças com as quais dividir. Dividir o espaço, os materiais, os brinquedos, a atenção dos adultos.

A criança, gradualmente, estabelecerá vínculo afetivo com o educador, por intermédio dessa educadora que, é claro, precisa ser orientada para não interferir demasiadamente nas atividades da criança.

A escola desenvolve um trabalho de orientação aos familiares que em alguns casos acompanham suas crianças neste processo de adaptação e há uma participação cooperativa do acompanhantes nesse processo.

As primeiras experiências sobre a escola são importantes, pois delas dependem as impressões que as crianças guardarão por um bom período de tempo. Um educador acolhedor em um ambiente aconchegante dará uma imagem positiva da escola e influenciará positivamente a criança .

Adequação do ambiente escolar, materiais, horários de rotina, necessidades infantis, conteúdo pedagógico, podem facilitar e tornar mais ligeira a adaptação das crianças à escola.

As crianças ao ingressarem na escola, trazem consigo muitos hábitos que adquiriram em casa. Esses hábitos não devem ser vistos como bons ou maus pelo educador. Se uma criança, por exemplo, está habituada a dormir com a presença de um adulto deitado com ela, a obrigação do educador é gentilmente e aos poucos, ir acostumando a criança a dormir sozinha, fazendo – lhe um carinho, sentando-se ao lado dela até que pegue no sono.

Há crianças maiores que tem a necessidade de dormir durante o dia, e é importante deixá-las descansar para que participem melhor no grupo. Com o passar do tempo, a criança vai se acostumando aos horários escolares e se interessando mais pelas atividades. Outra situação desse tipo é o horário da refeição, no qual a criança, no início precisa de ajuda, seja para comer , descascar ou picar a fruta, por exemplo. Com o passar do tempo ela vai se interessando em realizar coisas com mais independência, até por ver os colegas fazendo sozinhos.



Algumas crianças levam brinquedos, travesseiros ou outro objeto de casa para a escola, elas precisam do contato com esses pertences e os carregam o tempo todo. As vezes mochilas, lancheira. Há uma justificativa bem coerente fundamentada nos estudos de Winnicott sobre objetos transicionais, ele explica que a criança adota determinados objetos para fazer uma passagem de uma situação para a outra, como na adaptação escolar, que é uma passagem de ambiente social (casa) para outro (escola). Esses objetos servem de apoio para que a criança mantenha o vínculo com sua casa e o ambiente de aconchego que ela representa, o vínculo com a família, são chamados por Winnicott de objetos transicionais.

Para facilitar a adaptação da criança à escola é preciso que ela tome consciência do eu, do outro, do grupo, bem como se aproprie também do espaço. A criança tem que participar da organização, distribuição, atividade e arrumação dos materiais. O educador deve incentivar a ação da criança para promover o processo de interação do grupo.

Sheila Regina Silva Martins

Psicóloga e Pedagoga da Educação Infantil Passo a Passo